

Por Ana Beatriz Prado (*)

O gerenciamento de riscos e contratação de seguros para o setor de energia é minucioso. Mas no que ele se diferencia dos outros segmentos?

A diferenciação na contratação dos seguros para o setor energético não está no ramo do seguro, mas sim na identificação dos riscos inerentes a essa indústria e na adequação do clausulado, de modo que as exposições identificadas e seguráveis possam estar refletidas e corretamente amparadas nas apólices de seguro.

A maioria das cláusulas dos contratos das seguradoras segue um padrão aprovado pela SUSEP. No entanto, esses clausulados possuem algumas diferenças que podem significar a existência ou não da cobertura para um determinado bem ou evento. De uma maneira geral, essas distinções entre os seus clausulados estão refletidas nas cláusulas especiais e particulares, que podem aumentar ou restringir a abrangência da cobertura, fazendo com que uma apólice esteja mais adequada às necessidades do setor elétrico. Deve-se atentar para as cláusulas específicas para setor elétrico, tais como cobertura para barragens e linhas de transmissão e compra de energia no mercado spot.

Os seguros específicos

Alguns seguros são mais específicos para determinadas indústrias do setor elétrico. Uma distribuidora de energia elétrica, por exemplo, que armazena dados pessoais e corporativos de seus clientes e pode sofrer reclamações: por ataque de hackers, falhas na segurança do sistema, divulgação pública de tais dados, contaminação de base de dados (vírus), entre outros, estaria mais exposta que outras indústrias do setor e teria uma necessidade maior de proteger seus dados contra um ataque cibernético.

Falando especificamente sobre os seguros dos Ramos Elementares, os seguros normalmente contratados para o setor de energia são: Seguro Garantia (Concorrência, Executante, Completion Bond e Judicial), Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil Obras, Transportes, Riscos Operacionais/Riscos Nomeados, Seguro de Responsabilidade Civil Geral / Responsabilidade Civil – Empresas Concessionárias ou Não de Serviços de Eletricidade, Responsabilidade Civil Ambiental, D&O (Directors and Officers Liability Insurance), E&O (Erros and Omissions Liability Insurance), Cyber Risk (Riscos Cibernéticos) e Seguros Paramétricos de Índices Climáticos.

Entre os principais riscos das empresas de energia elétrica, podemos citar: Risco de mercado, Risco da Operação, Risco regulatório, Risco Ambiental, Risco tributário, Risco no desenvolvimento e implantação de novos projetos, Risco de Clima/Desastre, Risco Econômico, Risco de tecnologia da informação, Risco de indisponibilidade de energia, Risco socioambiental das usinas em operação e Risco de quebra de contrato.

Alguns desses riscos são seguráveis e um adequado Programa de Seguros, composto de diversas apólices para os diferentes tipos de riscos inerentes ao setor elétrico pode garantir a recuperação de danos e perdas decorrentes de ocorrências imprevistas, trazendo vantagens operacionais e financeiras e contribuindo para a gestão de riscos da empresa como um todo.

O corretor/consultor de seguro deve assessorar as empresas na transferência de seus riscos através da adequada contratação dos seguros, sempre avaliando junto aos mercados seguradores e resseguradores as melhores condições em termos de coberturas, limites, franquias e custo.

(*) **Ana Beatriz Prado** é responsável pela área de Power & Utilities da Willis Towers Watson Brasil.

Fonte: [Willis Towers Watson](#), em 04.07.2017.

